



Publicado em 08/10/2024 - 17:28

PT pode desaparecer da Grande São Paulo

Redação

O PT passou pelo 1º turno se eleger nenhum prefeito na região — que um dia já foi conhecida como ‘Cinturão Vermelho’

Anteriormente conhecida como “Cinturão Vermelho”, em virtude da hegemonia petista, em meados dos anos 2000, a Grande São Paulo viu o Partido dos Trabalhadores (PT) despencar nas eleições municipais de 2024. Há possibilidade de a legenda sumir da região — e acabar sem nenhuma prefeitura.

Das 39 cidades que compõem a Região Metropolitana de São Paulo, nenhuma elegeu petista no primeiro turno. Além disso, somente duas têm candidatos do PT no segundo turno: Diadema, com Filippi Júnior; e Mauá, com Marcelo Oliveira.

Em Diadema, o candidato do PT teve 45,9% dos votos, contra 47% de Taka Yamauchi (MDB). Já em Mauá, o candidato petista terminou na frente, com 45,1% dos votos, enquanto Átila Jacomussi (União) teve 35,5%. Tanto Filippi quanto Oliveira são prefeitos em busca de reeleição.

Partidos que mais elegeram candidatos na Grande São Paulo

Em contrapartida, os dois partidos que mais elegeram candidatos na Grande São Paulo foram o Partido Liberal (PL) e o Podemos. A partir de 2025, eles terão oito e seis prefeitos, respectivamente.

A seguir, a lista das cidades da Grande São Paulo e os respectivos resultados eleitorais para prefeito:

Região norte

Caieiras: Gilmar Lagoinha (PL), eleito com 62,8% dos votos;

Cajamar: Kauan Berto (PSD), eleito com 92,8% dos votos;

Francisco Morato: Ildo Gusmão (Republicanos), eleito com 60,8% dos votos;

Franco da Rocha: Lorena Oliveira (Solidariedade), eleita com 51,8% dos votos; e Mairiporã: Aladim (PSD), eleito com 77,9% dos votos.

Região leste (Alto Tietê)

Arujá: Dr. Camargo (PSD), eleito com 94,3% dos votos;

Biritiba Mirim: Inho (PL), eleito com 63,5% dos votos;

Ferraz de Vasconcelos: Priscila Gambale (Podemos), eleita com 55,7% dos votos;

Guararema: Zé (PL), eleito com 79,2% dos votos;

Guarulhos: segundo turno entre Lucas Sanches (PL) e Elói Pietá (Solidariedade);

Itaquaquecetuba: Delegado Eduardo Boigues (PL), eleito com 91,7% dos votos;

Mogi das Cruzes: Mara Bertaiolli (PL), eleita com 51% dos votos;

Poá: Saulo Souza (PP), eleito com 37% dos votos;

Salesópolis: Rodolfo Marcondes (Podemos), eleito com 51,9% dos votos;

Santa Isabel: Dr. Carlos Chinchilla (Podemos), eleito com 54,4% dos votos; e

Suzano: Pedro Ishi (PL), eleito com 80,2% dos votos.

Sudeste (Grande ABC Paulista)

Diadema: segundo turno entre Taka Yamauchi (MDB) e Filippi Junior (PT);

Mauá: segundo turno entre Marcelo Oliveira (PT) e Átila Jacomussi (União). A candidatura de Átila, no entanto, está sendo analisada pelo Tribunal Eleitoral;

Ribeirão Pires: Guto Volpi (PL), eleito com 46,7% dos votos;

Rio Grande da Serra: Akira Auriani (PSB), eleito com 68,5% dos votos;

Santo André: Gilvan Júnior (PSDB), eleito com 60,8% dos votos;

São Bernardo do Campo: segundo turno entre Marcelo Lima (Podemos) e Alex Manente (Cidadania); e

São Caetano do Sul: Tite Campanella (PL), eleito com 59,6% dos votos.

Sudoeste

Cotia: Wellington Formiga (PDT), eleito com 58,4% dos votos;

Embu das Artes: Hugo Prado (Republicanos), eleito com 61,7% dos votos;

Embu Guaçu: Sargento Neres (MDB), eleito com 31,4% dos votos;

Itapeverica da Serra: Ramon Corsini (União), eleito com 47,3% dos votos;

Juquitiba: Willians Soares (MDB), eleito com 50,7% dos votos;
São Lourenço da Serra: Felipe Seme Amed (MDB), eleito com 84,6% dos votos;
Taboão da Serra: segundo turno entre Engenheiro Daniel (União) e Aprigio (Podemos); e
Vargem Grande Paulista: Piter Santos (Podemos), eleito com 57,2% dos votos.

Oeste

Barueri: segundo turno entre Beto Piteri (Republicanos) e Gil Arantes (União);
Carapicuíba: José Roberto (PSD), eleito com 80,2% dos votos;
Itapevi: Teco (podemos), eleito com 73,7% dos votos;
Jandira: Doutor Sato (PSD), eleito com 52,3% dos votos;
Osasco: Gerson Pessoa (Podemos), eleito com 75,2% dos votos;
Pirapora do Bom Jesus: Gregorio (MDB), eleito com 49,6% dos votos; e
Santana de Parnaíba: Elvis Cezar (Republicanos), eleito com 70,8% dos votos.

Capital paulista

São Paulo: segundo turno entre Ricardo Nunes (MDB) e Guilherme Boulos (Psol).

PT enfraquecido em São Bernardo do Campo

O fracasso dos petistas na Grande São Paulo se reflete em São Bernardo do Campo, município em que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva mantém como domicílio eleitoral. A última vez que o PT comandou a cidade foi de 2009 a 2016. O petista Luiz Marinho, hoje ministro do Trabalho e Emprego, comandou a cidade por dois mandatos.

Nos últimos oito anos, São Bernardo do Campo teve como prefeito Orlando Morando (PSDB). Na disputa eleitoral de 2024, ele apoiou a candidatura da sobrinha Flávia Morando (União Brasil), que ficou na quarta colocação, com 21,3%. O candidato do PT, o deputado estadual Luiz Fernando Teixeira, ficou em terceiro, com 23,09%.

<https://paulofigueiredoshow.com/pt-pode-sumir-da-grande-sao-paulo/>

Veículo: Online -> Site -> Site Paulo Figueiredo

Seção: São Caetano